

## CEPSA INICIA UMA NOVA ETAPA APÓS A SAÍDA DA TOTAL

- **Santiago Bergareche continuará como Presidente e o Conselho nomeia H.E. Khadem Al Qubaisi como Conselheiro Delegado**
- **Pedro Miró será o responsável pela linha operacional de negócio após assumir o novo cargo de Director-Geral de Operações (COO)**
- **A IPIC vai impulsionar o crescimento e a expansão internacional da Companhia espanhola**

O Conselho de Administração da COMPAÑÍA ESPAÑOLA DE PETROLEOS, S.A. (CEPSA) deu por encerrada oficialmente a saída da TOTAL S.A. após a sua reunião de hoje em Madrid. Os cinco representantes da empresa francesa demitiram-se (Michel Bénézit, Eric de Menten, Patrick Pouyanné, Humbert de Wendel e Nathalie Brunelle), e foram substituídos por três novos conselheiros (Mohamed Badawy Al-Husseiny, Hamdan Al Hamed e a IPIC, representada por James Sullivan).

O Conselho, que ficou reduzido a 10 membros, confirmou como Presidente da Companhia, Santiago Bergareche e nomeou H.E. Khadem Al Qubaisi como Conselheiro Delegado, depois do até agora CEO e membro do Conselho, Dominique de Riberolles, ter decidido antecipar a sua próxima reforma, demitindo-se portanto de todas as suas responsabilidades na Companhia. Também se concordou com a criação do cargo de Director Geral de Operações (COO, *Chief Operating Officer*) que recairá na figura de Pedro Miró.

Desta maneira, a CEPSA continua a ser uma Companhia espanhola para todos os efeitos, com sede social em Madrid.

O Presidente da CEPSA, Santiago Bergareche comentou: "Estamos no processo final da mudança accionista que culminará no próximo 19 de Agosto com a venda dos títulos em poder dos accionistas minoritários. Assim, a IPIC tornar-se-á no único accionista da CEPSA com H.E. Khadem Al Qubaisi como Conselheiro Delegado, que reiterou em numerosas ocasiões o seu objectivo de garantir e apoiar o crescimento constante e a expansão da Companhia".

Pedro Miró, novo COO e até agora Director-Geral Técnico da CEPSA, será o responsável pela linha operacional de negócio, que engloba as direcções da Exploração e Produção, Refinação e Comercialização, e Petroquímica.

Santiago Bergareche destacou: “O novo COO possui um profundo conhecimento do sector e da Companhia após 35 anos de Casa. Está numa posição ideal para reforçar o funcionamento do negócio da organização e consolidar a posição da CEPESA como actor de referência no sector a nível nacional e internacional”.

O Presidente da CEPESA agradeceu a Dominique de Riberolles “o seu envolvimento na entidade, bem como o seu trabalho, esforço e dedicação durante mais de 15 anos, em que desenvolveu eficazmente diversas responsabilidades e contribuiu para o crescimento da CEPESA”.

Dominique de Riberolles coordenou em Espanha as relações da CEPESA e da Elf Aquitaine desde finais de 1990 até 1995, integrando depois na CEPESA como Director de Planeamento e Controlo sob a Presidência de Carlos Pérez de Bricio. Foi nomeado Conselheiro Executivo, em Março de 2003 e Conselheiro Delegado, em Dezembro de 2006. O Conselho de Administração, reunido hoje, felicitou e elogiou de maneira unânime o importante trabalho desempenhado por Dominique de Riberolles na Companhia.

### **Investimento estratégico e estável**

A CEPESA foi o primeiro investimento da história da IPIC quando atingiu 9,6% da estrutura accionista em 1988. Em 2009, ficou com 47,1% do capital após adquirir as participações ao Banco Santander e à Unión Fenosa. Com esta última operação, o investimento total da IPIC na CEPESA foi valorizado em quase 7500 milhões de euros, sendo o investimento mais importante dos que a IPIC possui na sua carteira actualmente e o mais importante realizado em Espanha nos últimos anos.

Em 2009, ano em o investimento internacional líquido caiu cerca de 90% em Espanha, a entrada de capital da IPIC correspondeu a 29% do total do investimento realizado por investidores estrangeiros. O desembolso deste ano, próximo dos 4000 milhões de euros, perfila-se como o principal investimento realizado por uma companhia estrangeira em Espanha.

Segundo palavras de Santiago Bergareche: “A IPIC é o melhor accionista que se pode ter, com carácter estável que dão os 23 anos na estrutura accionista e a sua vocação de permanência. Aproveitaremos as potenciais sinergias com as companhias que fazem parte da carteira da IPIC, bem como a sua rede de relações institucionais e comerciais”.

A operação permitirá à Companhia executar um plano de desenvolvimento e crescimento internacional com o objectivo de consolidar a liderança nacional do sector da energia e tornar-se num actor relevante a nível global. Também provocará um impulso no emprego directo e indirecto na Companhia e abrirá um importante campo de oportunidades para os seus empregados, fornecedores, sócios e clientes.

Santiago Bergareche concluiu: “Esta operação pode abrir o caminho para a recuperação do investimento e da confiança estrangeira em Espanha. A IPIC contribui para a consolidação do emprego, para a criação de riqueza e para a melhoria da situação económica no nosso país, o que é significativo tendo em conta os tempos actuais. A CEPESA tem agora o caminho livre para ser uma das referências no sector a nível internacional, para o qual vamos procurar também o apoio das Autoridades Espanholas”.

## **Sobre a CEPSA**

*A CEPSA está presente em Portugal há 48 anos. A sua presença neste mercado foi reforçada a partir de 1991, por via da integração na CEPSA da refinaria (La Rábida), em Huelva, que permitiu uma maior proximidade geográfica das instalações de produção e das infra-estruturas logísticas a este mercado. Actualmente, a CEPSA comercializa em Portugal combustíveis, carburantes, lubrificantes, gás de petróleo liquefeito (butano e propano), betumes, tendo dado início também à distribuição de combustíveis para marinha e aviação. Dispõe de infra-estruturas de abastecimento e armazenamento que incluem a instalação de Matosinhos, localizada perto do Porto.*

**Lisboa, 2 de Agosto de 2011**

**CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A. - Direcção de Comunicação de Marketing**

**Comunicação Interna | [dir.comunicacao@cepsa.com](mailto:dir.comunicacao@cepsa.com) | 21 721 76 08 | [www.cepsa.pt](http://www.cepsa.pt)**

# Empresa de Investimento de Petróleo Internacional (IPIC)



## Apresentação geral

- A IPIC é uma sociedade detida integralmente pelo Governo do Emirado de Abu Dhabi, fundada em 1984.
- A IPIC tem como missão investir em empresas do sector energético e em indústrias relacionadas com a energia.
- Após a aquisição da CEPSA, os activos consolidados da IPIC representam cerca de 60.000 milhões de dólares.
- A empresa foi classificada com os ratings Aa3 com perspectiva estável pela Moody's, AA com perspectiva estável pela Standard & Poor's e AA com perspectiva estável pela Fitch.

## Carteira de Investimentos

A IPIC é um investidor estratégico a longo prazo, possuindo actualmente mais de 15 investimentos em mais de 10 países e em cinco continentes diferentes. A carteira de investimentos da IPIC inclui:

- Duas sociedades em que tem uma participação de 100% no respectivo capital social: CEPSA e Nova Chemicals, uma empresa norte americana líder no sector dos plásticos e produtos químicos.
- Três empresas em que tem uma participação maioritária: Borealis, um dos maiores produtores de poliolefinas; Aabar, uma empresa de investimentos diversificados; e Ferrostaal, uma empresa de engenharia de projectos nos sectores do petróleo, gás e energia.
- Participações significativas na Cosmo Oil, sociedade japonesa líder na refinação e comercialização; e na OMV, uma sociedade austríaca líder nos sectores integrados do gás e do petróleo, com presença na Europa central e de leste.

## Factos marcantes da relação da IPIC com a CEPSA

A IPIC investiu na CEPSA a partir de 1988. Os marcos fundamentais da sua relação com a CEPSA são os seguintes:

- **1988:** A IPIC entra no capital social da CEPSA ao adquirir uma participação inicial de 10%.

- **2009:** A IPIC aumentou a sua participação na CEPSA até 47,06%, convertendo-se no segundo maior accionista da empresa.
- **2011:** A IPIC lança uma OPA para adquirir a totalidade do capital social da CEPSA.

Para mais informações sobre a IPIC, por favor consulte: [www.ipic.ae](http://www.ipic.ae)

## Pedro Miró, Director Geral de Operações (COO) da CEPSA

**Pedro Miró** entrou para a CEPSA em 1976, e desde então desenvolveu toda a sua carreira profissional em diversas áreas. Foi o responsável do Centro de Investigação Corporativa da CEPSA, durante mais de 10 anos, e Director de Tecnologia. Em 2004 foi nomeado Director de Exploração e Produção da Empresa.

Em Abril de 2009 foi nomeado Director Geral Técnico da CEPSA, responsabilizando-se pelas actividades de Refinação e Electricidade do Grupo e por diversas áreas corporativas, incluindo a área de HSE-PA.S.CAL (*Health, Safety and Environment* – Qualidade, Ambiente e Segurança) e a Direcção de Tecnologia. Desde essa data é membro do Comité de Direcção da CEPSA.



Pedro Miró foi ainda, enquanto representante da CEPSA, Presidente da Medgaz, um dos projectos mais importantes e emblemáticos do sector do gás dos últimos anos, desde o seu início, no ano 2000, até à sua entrada em funcionamento no passado mês de Março.

Também em representação da CEPSA, Miró foi membro da Direcção de várias Empresas filiais do Grupo. Actualmente é Vice-presidente da ASESa e Presidente da DETISA e da GEPESA.

Pedro Miró participa activamente em várias Associações Industriais nacionais e internacionais. É Vice-presidente da Europa (*European Petroleum Industry Association*), Conselheiro da *Concawe* e Vice-presidente da AOP (Associação de Operadores de Petróleo).



**Santiago Bergareche**